

EDUCAÇÃO ENTRE MITOS E CRENDICES

Amanda Ribeiro da Silva (bolsista do PIBIC/UFPI), Maria do Amparo Borges Ferro (Orientadora, Depto. De fundamentos da educação-UFPI)

Introdução:

O projeto de pesquisa Educação e Memória: Manifestações Culturais no Piauí-Brasil é parte do projeto maior intitulado: História e Memória da Educação no Piauí-Brasil, sob a orientação da Profª Drª Maria do Amparo Borges Ferro. Este trabalho tem como finalidade estudar as manifestações culturais tanto no espaço escolar como na sociedade, levando em consideração os pontos comuns de cada uma dessas manifestações nos municípios do Piauí. Entre os aspectos abordados nas etapas da pesquisa, temos: palavras e expressões típicas do local, mitos populares, crendices, artesanato e literatura de cordel e festividades. A partir da miscigenação cultural brasileira criaram-se tradições, festas, costumes, histórias de vida contadas por pessoas comuns através de suas experiências vividas e comportamentos passados de geração para geração. Conhecimentos que nos leva a entender a real identidade cultural brasileira, que se dá através das misturas das raças negra, índia e branca, que contribuíram para esse legado multicultural brasileiro. Dessa forma são compartilhados costumes, ditos populares que vem atraindo admiradores de todos os lugares para esse turbilhão de diversidade cultural que só se encontra em nosso país seja ela na dança, música, literatura, gastronomia, enfim tudo aquilo que tem origem popular.

Metodologia:

A pesquisa tem como fundamentação teórica autores, como: Peter Burke (1992) com a Nova História Cultural e nos estudos específicos da temática, Antonio Arantes (2007), Carlos Brandão (1994), Luís Cascudo (2002), Fábio Deus (2008), Florestan Fernandes (1978), Gilberto Freyre (1998), Fontes Ibiapina (1993), Noé Oliveira (1999), René Silva (2008) e Nelson Sodré (2003). Outra etapa da pesquisa foi o envio de epístolas aos municípios piauienses com objetivo de colher informações sobre as manifestações culturais e em anexo um roteiro informativo sobre os aspectos a serem pesquisados. Devido ao grande número de dados enviados anteriormente pelas prefeituras que atenderam a solicitação de informações a cerca da pesquisa, resolvemos analisar o item festividade daqueles municípios que nos enviaram informações sobre tal aspecto. Com o intuito de ampliar a pesquisa visitamos instituições, como: o Arquivo Público do Estado (Casa An sio Brito) localizado em Teresina-PI, com o objetivo de colher informações em fontes hemerogr ficas e bibliográficas; realizar entrevistas com alunos, professores e diretores de escolas da rede pública; além de participar de eventos científicos e de manifestações culturais como forma de enriquecer esse projeto, e divulgar seus respectivos resultados.

Resultados e Discussão:

Com base nas respostas dos questionários, verificamos que a escola trabalha com um grande número de manifestações culturais, utilizadas no processo de ensino aprendizagem. Professores, diretores e pedagogos estimulam os educandos a vivenciar a cultura local através de leituras e apresentações folclórica. Nota-se que a escola não desenvolve essa temática

apenas em datas pertinentes, mas também no cotidiano escolar. Nesse sentido, a professora afirma que trabalhar com o folclore na sala de aula faz com que o aluno forme uma identidade de valorização pela cultura piauiense. Pois estudar sobre aspectos culturais populares, nos faz entender a realidade social do povo brasileiro, e dessa forma, o folclore promove a cultura de cada povo de forma particular diferenciando-os de outras coletividades. Cabe destacar que é na escola onde essas manifestações culturais são mais compartilhadas por crianças e professores todos os dias. Visto que o folclore tem trazido muitos benefícios no campo educacional, pois este é tido como o “carro-chefe” diante das amostras culturais, e dessa forma vem elevando sua importância no espaço pedagógico, que além de contar com um universo rico e variado, ainda possui uma abundante motivação didática. De fato a educação é um componente fundamental no estímulo da ação coletiva do indivíduo. Para Silva (2008), a escola deveria ser uma via de mão dupla, ou seja, ao mesmo tempo em que o aluno aprende as expressões da cultura popular o professor contribui para tornar o processo educativo mais dinamizado, utilizando muitas vezes dessa multiplicidade de práticas populares para a orientação do processo ensino-aprendizagem. Assim, o ensino deixaria de ser monótono para ser renovado com essas novas práticas, usando a cultura popular como um recurso educacional.

Conclusão

Observando o que foi investigado e analisado, observamos que cultura é a espontaneidade de um povo, onde costumes, lendas e comportamentos são passados de geração para geração, muitas vezes ganhando algumas alterações mas nunca perdendo a sua originalidade, apesar da não utilização da escrita, essas histórias contadas de forma simples demonstram a vida no campo, o modo de falar característico de cada lugar, traduzidos nas danças e no tempero das comidas típicas tão valorizadas pelo piauiense. Assim sendo, na educação o processo de ensinar tornou-se mais dinâmico com a utilização dessas variantes folclóricas, estimulando a criatividade não só do educando mais também servindo de instrumento para o professor como metodologia diferenciada, fazendo com que redescubram a importância do conhecimento popular para a formação da identidade da sociedade, levando em consideração a espontaneidade do falar, fazer e interpretar o povo brasileiro, pois como afirma Megale (2003, p. 30) “[...] Toda pessoa é um produtor de cultura e, portanto um portador do folclore”.

Palavras-chave: Mitos.Crendices.Piauí.

Apoio: PIBIC/UFPI

Referências bibliográficas

ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular?** São Paulo, SP: Ed. Brasiliense 2007.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é folclore.** 12ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 20 ed. Rio de Janeiro: 2006.

MEGALE, Nilza Botelho. **Folclore Brasileiro.** 4. ed.Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

SILVA, René Marc da Costa. **Cultura popular e educação:** salto para o futuro. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

